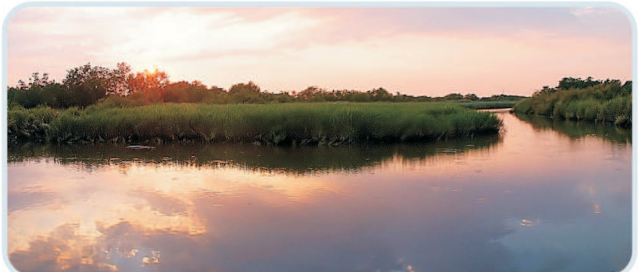




MENSAGEM DO PRESIDENTE



NOTA INTRODUTÓRIA

Segundo os analistas, de acordo com o último registo do défice e da dívida apresentado pelo Governo em Bruxelas, o **investimento público em Portugal representa o valor mais baixo desde pelo menos 1977.**

O poder local é fonte de uma parte significativa do investimento público português.

Mas agora, com restrições bastantes mais fortes no recurso ao crédito bancário e com as transferências provenientes do Orçamento do Estado estagnadas, as Câmaras Municipais não tiveram, durante os últimos anos, outra alternativa do que cortar nos investimentos, já que a contenção da despesa corrente – tal como acontece na Administração Central – é bastante mais difícil concretizar, *in casu*, dadas as crescentes e múltiplas interações da Câmara Municipal de Estarreja com os Cidadãos.

A propósito, **vamos este ano, pela 1ª vez, incluir no Relatório de Gestão de Contas do Município, um Resumo de Actividades**, iniciado pela elaboração por cada Departamento/Divisão/Secção/Sector ou unidade autónoma, numa tarefa que espelha a nossa actividade e cuja utilidade já todas as Chefias assumem, sublinhando-se esse reconhecimento individual e colectivo.

Foi um exercício pioneiro nesta dimensão e consiste num importante contributo, mais um, para a melhor gestão/avaliação/evolução da organização Câmara.

A intenção final reside em dar a conhecer a todo os eleitos autárquicos, e lá fora, o que realmente fazemos cá dentro.

Com efeito, o modelo actual detinha-se essencialmente nas contas e nas contas das actividades. Queremos ir mais além: demonstrar com transparência, qualidade e rigor – como até aqui – os números, reforçando a amostragem da multiplicidade de funções, acções e obras que diariamente todos aqui fazemos.

Preparamos esta maior e ilustrada abordagem às Actividades de 2007, incorporando doravante essas áreas no documento final a submeter à Assembleia Municipal e, daí, à população do Município, para melhor ajuizar sobre quem somos e o que fazemos.



Assim se constrói o Futuro de Estarreja, na convicção e prática de que a melhoria contínua do Município tem de começar cá dentro, cuja sucessiva capacitação também se demonstra com este documento.

Felizmente, também neste particular, já começamos e todos somos cada vez mais necessários para aprofundar este Bom Caminho.

Numa análise prospectiva ao que técnica e discriminadamente se efectuará nas próximas muitas folhas, são evidentes os sinais positivos ou muito positivos deste longo Relatório de Gestão e de Prestação de Contas de 2007, convergindo para a **boa saúde financeira do Município de Estarreja**, resistindo com muito trabalho e poupança à conjuntura manifestamente desfavorável.

Relembre-se que, pese previsto para 2007/2013, do **QREN nada foi candidatável/recebido em 2007**, pois o Governo assim superiormente entendeu, atrasando o país mais um ano – e pelos vistos também assim acontecerá em 2008, donde por qualquer razão provavelmente virão os primeiros fundos só em 2009...